



Governo Federal
Ministério da Saúde



Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria de Estado de Saúde

Distribuição restrita aos gestores e técnicos das secretarias de saúde, com o objetivo de monitorar a situação epidemiológica da dengue em 2010. Não divulgar.

Monitoramento da Dengue MT

Informe técnico nº24 – Atualizado em __/10/2010 às 11:00 h.

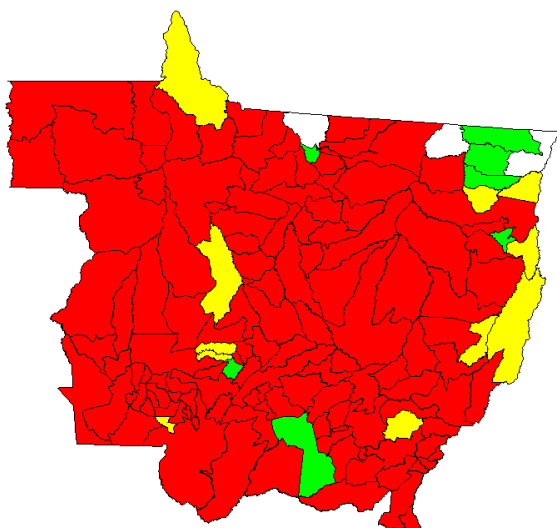
1. CONSOLIDADO ESTADUAL

No dia 27/10 foram analisados dados referentes até a **semana epidemiológica 42** (19/09 a 15/10).

A situação da dengue no estado de Mato Grosso, desde a primeira semana epidemiológica deste ano é de 42.257¹ casos notificados. No mesmo período de 2009 foram notificados 40.161 casos de dengue, o que representa um aumento de 5,22%. A incidência da dengue entre os meses de janeiro a 15 de outubro de 2010 é de 1407,76 e no mesmo período de 2009 foi registrado uma incidência de 1337,93

Até o momento foram confirmados 50 óbitos nos seguintes municípios: Água Boa (1), Barra do Garças (1), Bom Jesus do Araguaia (1), Campo Novo do Parecis (1), Campo Verde (1), Colíder (1), Colniza (1), Comodoro (1), Cuiabá (4), Curvelândia (1), Diamantino (1), Glória do Oeste (1), Guarantã do Norte (1), Ponte Branca (1), Pontes e Lacerda (1), Primavera do Leste (4), Rondonópolis (6), Santa Carmem (1), Santa Rita do Trivelato (1), São José dos Quatro Marcos (1), São José do Rio Claro (1), Sapezal (1), Sinop (8), Sorriso (1), Tangará da Serra (2), Tapurah (1), Torixoréu (1) e Várzea Grande (4); dos óbitos confirmados, 17 ocorreram em menores de 15 anos. Estão sendo investigados 10 óbitos no Estado, sendo 1 destes em menores de quinze anos. A letalidade no período avaliado é de 5,6% (50 óbitos), enquanto que para o mesmo período do ano 2009 foi de 2,76% (32 óbitos).

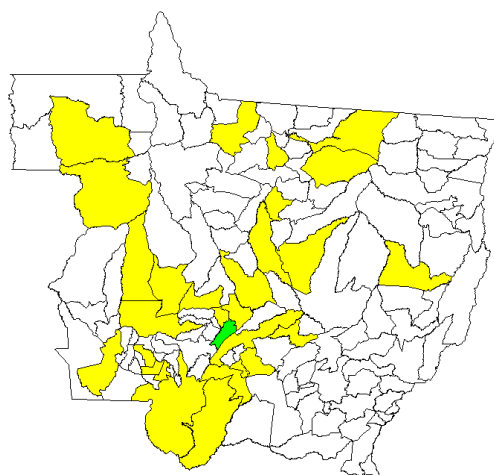
Figura 1: Incidência (casos/100.000hab.) até a semana epidemiológica 38 – MT, 2010.



Incidência

até 0,00
0,00 -- 100,00
100,00 -- 300,00
300,00 -- 12.659,38

Figura 2: Incidência (casos/100.000 hab.) da semana epidemiológica 36 MT, 2010.



Inc.sem 37

até 0,0
0,0 -- 100,0
100,0 -- 300,0
300,0 -- 240,1

A análise dos resultados do monitoramento da circulação viral, no ano de 2009, demonstra que circularam simultaneamente os três sorotipos virais DENV-1, DENV-2 e DENV-3. Em 2010, até o momento temos a circulação viral do DENV-3 no município de Sapezal.

2. CONSOLIDADO DOS MUNICÍPIOS EM MONITORAMENTO ESTRATÉGICO

Seguindo critérios epidemiológicos, 15 municípios estão sob monitoramento estratégico dentre os quais 12 receberam incentivo financeiro através das Portarias 002, 012, 050 e 121/2010 GBSSES, para realizar ações de vigilância em saúde e serão monitorados na aplicação desse recurso.

2.1 Vigilância Epidemiológica

No ano de 2010 foram confirmados 264 casos de FHD, 629 casos de DCC e 7 SCD. Até a semana epidemiológica 40 do ano de 2009 foram 533 casos de FHD, 657 casos de DCC e 9 casos de SCD. Até a semana epidemiológica 40 de 2010 foram confirmados 326 casos graves em menores de 15 anos, sendo que no mesmo período de 2009 ocorreram 514 casos graves em menores de 15 anos.

2.2 Vigilância Ambiental

Na semana epidemiológica 39 foram analisados os dados dos municípios de **Água Boa, Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Cuiabá, Juara, Juína, Rondonópolis, Sorriso, Tangará da Serra e Várzea Grande** e na semana epidemiológica 40 dos municípios de **Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Juara, Juína e Tangará da Serra**. A fonte utilizada foram informações recebidas dos municípios. Os municípios de Campo Novo dos Parecis, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste e Sinop, não enviaram a planilha em tempo hábil para a análise dos dados da semana epidemiológica 39 e Água Boa, Campo Novo do Parecis, Cuiabá, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop, Sorriso e Várzea Grande não enviaram a planilha da semana epidemiológica 40.

Os dados referentes às semanas epidemiológicas 39 e 40 estão representados nas tabelas abaixo.

Planilha de Dados da semana epidemiológica 39

Município	Nº de agentes ambientais (total)	Nº de agentes trabalhando na rotina de visita domiciliar	Déficit de Agentes na rotina de visita domiciliar	Nº de Imóveis existentes no município.	Nº de Imóveis Trabalhados	Produção agentes/dia	<u>Cobertura de visita domiciliar</u>	<u>Pendência de visita domiciliar</u>	<u>Índice de Infestação Predial (IIP)</u>	Tipo de Depósito predominante
Água boa	11	9	(+)1	7.000	1.026	22,8	14,66	3,61	0,10	D2
Alta Floresta	41	34	(+)7	24.334	5.192	30,5	21,34	2,35	0,19	A2
Barra do Garças	73	32	-6	34.299	3.627	22,7	10,57	0,22	0,19	A2
Cáceres	66	35	-15	45.080	4.963	28,4	11,01	2,96	1,03	A2
Campo Novo dos Parecis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cuiabá	302	283	(+)26	231.506	33.425	23,6	14,44	7,77	-	A2
Juara	21	16	(+)2	12.796	1.434	17,9	11,21	14,50	0,63	B
Juína	18	16	-3	17.376	1.832	22,9	10,54	8,46	0,55	D2
Pontes e Lacerda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Primavera do Leste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rondonópolis	111	111	-1	100.715	10.919	19,7	10,84	0,01	0,32	D2
Sinop	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sorriso	36	24	-10	30.568	2.821	23,5	9,23	4,86	0,71	D2
Tangará da Serra	43	30	-12	37.720	3.816	25,4	10,12	4,06	0,45	B
Várzea Grande	131	109	-28	122.997	16.441	30,2	13,37	16,25	-	A2

Planilha de Dados da semana epidemiológica 40

[illegible]

3. ENCAMINHAMENTOS

- Os municípios de **Rondonópolis** na semana 39, e **Alta Floresta**, na semana 40, apresentaram baixa produção agente/dia. Deverão adequar a produção de imóveis/agente/dia para o preconizado pelas “Diretrizes Nacionais para a prevenção e Controle de Epidemias de Dengue” que é de 20 a 25 imóveis/agente/dia, e verificar a qualidade do trabalho em campo. Responsáveis: SMS de Alta Floresta e Rondonópolis;
- Os municípios de **Rondonópolis e Sorriso** na semana 39, e **Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Juína e Tangará da Serra**, na semana 38, apresentaram baixa porcentagem de cobertura domiciliar. Deverão adequar o número de imóveis visitados de forma que se atinja o valor de cobertura domiciliar acima de 12,5% por semana, e assim, ao final de 08 semanas epidemiológicas (um ciclo) completarem 100% dos imóveis existentes no município. Responsáveis: SMS de Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Juína, Rondonópolis, Sorriso e Tangará da Serra;
- Os municípios de **Rondonópolis e Sorriso**, na semana 39, **Barra do Garças, Cáceres, Juína e Tangará da Serra** na semana 40, trabalharam com déficit de 01, 10, 11, 18, 04 e 10 agentes, respectivamente, na rotina de visita domiciliar, o que pode interferir na qualidade do trabalho em campo. Deverão adequar seus quantitativos de agentes conforme preconizado pelas “Diretrizes Nacionais para a prevenção e Controle de Epidemias de Dengue” que é de 01 agente para cada 900 imóveis. Responsáveis: SMS de Barra do Garças, Cáceres, Juína, Rondonópolis, Sorriso e Tangará da Serra;
- O município de **Várzea Grande** trabalhou com um déficit de 28 agentes na rotina de visita domiciliar, na semana 39, e apresentou alta porcentagem de pendência. Deverá adequar seu quantitativo de agentes para poder reorganizar suas atividades de rotina de campo. Responsável: SMS Várzea Grande;
- Os municípios de **Cuiabá e Várzea Grande** na semana 39, e **Alta Floresta, Barra do Garças e Cáceres** na semana 38, apresentaram predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti* do subgrupo A2 - Depósitos em obras e horticultura, depósitos no nível do solo para armazenamento doméstico: tonel, tambor, barril, tina, depósitos de barros (filtros, moringas, potes) cisternas, caixa d'água, captação de água (poço, cacimba). Devem realizar articulações com a empresa de abastecimento de água visando ampliar a rede e regularizar o fornecimento. Ações Imediatas: Orientar o morador do imóvel quanto à cobertura, vedação e lavagem dos mesmos, caso contrário descartá-los. Em caso de reincidência, notificar. Responsáveis: SMS Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Cuiabá e Várzea Grande;
- O município de **Juara** apresentou predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti* do grupo B – São depósitos como vasos/frascos com água, prato, pingadeira, recipiente de degelo de refrigeradores, bebedouros, pequenas fontes ornamentais. Devem realizar articulação com o setor de comunicação para elaboração de campanhas locais de educação em saúde. Ações Imediatas: Orientar o morador para limpeza com frequência; proteção e colocação de areia nos pratos dos vasos ou eliminação. Responsáveis: SMS de Juara;
- Os municípios de **Água Boa, Rondonópolis e Sorriso** na semana 39, e **Juína e Tangará da Serra**, na semana 40, apresentaram predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti* do subgrupo D2- Lixo (recipientes plásticos, latas) sucatas em pátios e ferro velhos, entulhos. Estes municípios devem realizar articulações com o serviço de limpeza urbana e a ampliação e regularização da coleta de resíduos. Ações Imediatas: instruir sobre destino adequado do Lixo/entulho e realizar o manejo de potenciais criadouros. Responsáveis: SMS Água Boa, Juína, Rondonópolis, Sorriso e Tangará da Serra.
- O município de **Primavera do Leste e Sinop** até as 18:00 horas da próxima terça-feira, devem enviar os dados referentes a semana epidemiológica 41, através do portal da saúde http://www.saude.mt.gov.br/aplicativo/monitora_dengue/, tendo em vista que estes municípios não enviaram dados nas semanas 25, 28, 29, 30, 31, 32, 33,34,35, 36, 37, 38, 39 e 40. Responsáveis: SMS de Primavera do Leste e Sinop.

Maiores informações sobre dengue podem ser encontradas por meio dos sites da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (<http://www.saude.gov.br/svs>) e da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso (<http://www.saude.mt.gov.br/>) e mail: dengue@ses.mt.gov.br

ANEXO I

Parâmetros sugeridos de rendimento médio preconizados para atividades de controle vetorial

Levantamento de índice – (LI)	20 a 25 imóveis/agente/dia
Tratamento focal	20 a 25 imóveis/agente/dia
Delimitação de foco	15 imóveis/agente/dia
Pesquisa em pontos estratégicos (PE)	15 pontos estratégicos/agente/dia
Pesquisa em armadilhas	30 armadilhas/agente/dia
UBV utilizando equipamento acoplado a veículo	80 a 160 quarteirões/máquina/dia, em dois turnos
UBV portátil extradomiciliar*	25 quarteirões/dupla de agentes/dia
UBV intradomiciliar** e peridomiciliar* * *	70 imóveis/agente/dia

* **Extradomiciliar:** atividade realizada em via pública, sem adentrar nos imóveis. Geralmente é utilizada para complementar às atividades de UBV utilizando equipamento acoplado a veículo, nas localidades de difícil acesso.

** **Intradomiciliar:** atividade realizada com nebulizador costal, onde o jato de aspersão é direcionado para o interior do imóvel.

*** **Peridomiciliar:** atividade realizada com nebulizador costal no quintal ou lado externo do imóvel.

Parâmetros sugeridos para a estruturação do controle vetorial

Técnico de Nível Superior (NS)	01 por município
Supervisor geral (SG)	01 para cada 5 supervisores de área
Supervisor de área (SA)	01 para cada 10 agentes de saúde
Agente de saúde	01 para cada 800 a 1.000 imóveis*
Agente comunitário de saúde	01 para no máximo 750 pessoas
Laboratorista**	01 para cada 50.000 imóveis
Caminhonete pick-up	01 para apoiar as ações de controle
Microscópio**	01 para cada 50.000 imóveis
Nebulizador pesado	01 para cada 600 quarteirões ou 15.000 imóveis/ 2 operadores por máquina (considerando 30% dos quarteirões existentes)
Nebulizador portátil	01 para cada 25 quarteirões ou 625 imóveis/ 2 operadores por máquina (considerando 20% dos quarteirões existentes)
Pulverizador costal	01 para cada 60 pontos estratégicos

*Rendimento de 20 a 25 imóveis/agenda/dia.

**Municípios de 10.000 a 50.000 habitantes podem optar por possuir microscópios e laboratoristas

Municípios que receberam incentivos financeiros (Portaria 002/2010 – SES)

Município	População residente TCU - MT 2008	Valor (R\$)
ALTA FLORESTA	51.136	40.000,00
ARAPUTANGA	15.878	30.000,00
ARIPUANÃ	19.930	30.000,00
ALTO GARÇAS	9.445	20.000,00
BARRA DO GARÇAS	54.882	40.000,00
CÁCERES	86.805	40.000,00
CAMPO NOVO DO PARECIS	23.230	30.000,00
COLÍDER	31.744	30.000,00
CUIABÁ	544.737	100.000,00
INDIAVAÍ	2.623	20.000,00
JAURU	10.972	30.000,00
JUÍNA	39.582	30.000,00
LUCAS DO RIO VERDE	32.255	30.000,00
MATUPÁ	14.821	30.000,00
MIRASSOL D'OESTE	25.360	30.000,00
NOVA BRASILÂNDIA	4.989	20.000,00
NOVA UBIRATÃ	8.125	20.000,00
PARANATINGA	20.874	30.000,00
SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS	19.527	30.000,00
RONDONÓPOLIS	179.094	50.000,00
SANTA CARMEM	4.486	20.000,00
SAPEZAL	15.014	30.000,00
SINOP	110.513	50.000,00
SORRISO	57.799	40.000,00
VALE DE SÃO DOMINGOS	2.955	20.000,00
VÁRZEA GRANDE	237.925	50.000,00